

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTI.021 - Página 1/5	
Título do Documento	<b>Assistência de enfermagem ao RN submetido a administração de surfactante exógeno</b>	Emissão: 29/07/2020 Versão: 2.0	Próxima revisão: 29/07/2022

## 1. OBJETIVOS

Padronizar a assistência de enfermagem ao RN submetido a administração de surfactante exógeno entre os membros da equipe para promover uma assistência qualificada e segura ao paciente.

## 2. MATERIAL

- Par de luvas de estéreis;
- Par de luvas de procedimento;
- Avental não estéril s/n;
- Óculos de proteção;
- Máscara cirúrgica descartável;
- Fonte de oxigênio com fluxômetro (5 L/min) ;
- Válvula de aspiração de ar comprimido, oxigênio ou vácuo com frasco coletor estéril revisados uma vez ao turno no mínimo: uso por 24h, conforme rotina do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH);
- Sondas para aspiração traqueal (números 6, 8 e 10);
- Balão de reanimação neonatal com bolsa reservatória, com capacidade para oferecer oxigênio em altas concentrações;
- Frasco de surfactante;
- Seringa de 5ml e 10ml;
- Agulhas descartáveis (4,0x1,2);
- Gaze;
- Álcool a 70%;
- Clorexidina alcoólica;
- Monitor multiparamétrico;
- Sensor de oximetria.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

O surfactante pulmonar consiste numa mistura complexa de fosfolípidos, lípidos neutros e proteínas que reduzem a tensão superficial na interface ar-líquido alveolar, prevenindo o colapso no final da expiração (GUTTENTAG; FOSTER, 2011). A administração de surfactante pulmonar é indicada nos Recém-nascidos (RN) Pré-termo entubados e ventilados com evidência de síndrome de dificuldade respiratória (SDR) por déficit de surfactante, nesse caso é indicada nos primeiros 30

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTI.021 - Página 2/5	
Título do Documento	<b>Assistência de enfermagem ao RN submetido a administração de surfactante exógeno</b>	Emissão: 29/07/2020 Versão: 2.0	Próxima revisão: 29/07/2022

minutos de vida. O RN pré-termo submetidos a ventilação não invasiva (VNI), como método inicial de suporte respiratório, é recebida terapêutica seletiva com surfactante pulmonar nas primeiras 12 horas de vida, idealmente nas primeiras 2 horas de vida, se apresentarem sinais clínicos e radiológicos compatíveis com SDR é necessário o oxigênio. Atualmente, a forma preferencial de administração de surfactante é endotraqueal, não estando disponíveis no momento formulações para administração em aerossol. Quanto à instilação de surfactante na nasofaringe antes do primeiro movimento respiratório no RN pré-termo em risco de SDR, não há evidência que suporte esta atitude na prática diária (ABDEL-LATIF ; OSBORN, 2011; Barbosa; Marcatto; Simões; Silva; Silva, 2012).

### 3.1. Responsabilidade

1. Médico
2. Enfermeiro
3. Técnico de enfermagem

### 3.2. Descrição das atividades

O Enfermeiro irá auxiliar o médico em todo o procedimento, promovendo um ambiente adequado para a realização da ação, sem falhas estruturais ou danos ao RN.

Verificar o peso recente do RN;

Realizar lavagem das mãos;

Deixar o frasco em temperatura ambiente por no mínimo 20 minutos;

Homogeneizar o produto virando o frasco de cabeça para baixo por duas vezes.

Nunca agitar o frasco, para evitar a formação de espuma;

Técnica asséptica no preparo da solução;

Fazer desinfecção do frasco-ampola com algodão embebido em álcool a 70%;

Retirar o surfactante do frasco utilizando seringa de 10ml e agulha descartável p/aspiração 40 X 12, conforme dose solicitada pelo neonatologista;

Certificar-se da posição da cânula traqueal através da ausculta pulmonar;

Aspirar cânula endotraqueal se necessário;

Posicionar o recém-nascido em decúbito dorsal;

Monitorar a frequência cardíaca, respiratória e a oximetria de pulso;

Modelo 01: Utilizar uma cânula conectada ao TOT para administrar o surfactante.

Profissional médico administra surfactante no TOT, ventilando em seguida a cada administração.

Modelo 02: Profissional médico faz limpeza de toda extensão do TOT com gaze e solução de clorexidina alcoólica, introduz a agulha em uma porção distal do TOT e administra o surfactante sem desconectar o ventilador.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTI.021 - Página 3/5	
Título do Documento	<b>Assistência de enfermagem ao RN submetido a administração de surfactante exógeno</b>	Emissão: 29/07/2020 Versão: 2.0	Próxima revisão: 29/07/2022

Durante a administração, monitorizar continuamente a frequência cardíaca, respiratória e saturação de O<sub>2</sub>, além da ocorrência de refluxo da droga pela cânula traqueal;

Após o procedimento, observam-se a expansão torácica, ruídos respiratórios, saturação de oxigênio, sinais vitais e cor do RN;

Não aspirar TOT nas primeiras 6 h após administração do surfactante, exceto se houver evidência de obstrução na cânula;

Organizar o material e desprezar o lixo corretamente;

Lavar as mãos.

Registrar o procedimento no relatório de enfermagem e na evolução no prontuário do paciente;

Carimbar e assinar;

Manter a equipe informada a respeito das condições do RN.

### 3.3. Indicações:

- Profilático em RN's com idade gestacional inferior a 27 semanas, que necessitam de intubação traqueal na sala de parto durante reanimação;
- Profilático em RN com idade gestacional entre 26 e menor que 30 semanas se a mãe não recebeu corticoide antenatal;
- RN com quadro clínico e radiológico compatível com doença da membrana hialina;
- Síndrome do desconforto respiratório;
- Síndrome de aspiração meconial (SAM).

### 3.4. Contraindicações:

RN nas situações descritas anteriormente, não existe fato relatado de contraindicação.

## 4. REFERÊNCIAS

ABDEL-LATIF, M.E.; OSBORN, D.A. **Laryngeal mask airway surfactant administration for prevention of morbidity and mortality in preterm infants with or at risk of respiratory distress syndrome.** Cochrane Database Syst Rev. 2011(7).

ABDEL-LATIF, M.E.; OSBORN, D.A. **Pharyngeal instillation of surfactant before the first breath for prevention of morbidity and mortality in preterm infants at risk of respiratory distress syndrome.** Cochrane Database Syst Ver, 2011(3).



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTI.021 - Página 4/5	
Título do Documento	<b>Assistência de enfermagem ao RN submetido a administração de surfactante exógeno</b>	Emissão: 29/07/2020 Versão: 2.0	Próxima revisão: 29/07/2022

BARBOSA, R.F; MARCATTO, J.O.; SIMÕES E SILVA, A.C.; PEREIRA E SILVA, Y. **Máscara Laríngea ProSeal™ como via de administração de Surfactante no Tratamento da Síndrome do Desconforto Respiratório em Recém Nascidos Pré-termo.** Rev Bras Ter Intensiva 2012;24(2)107-210.

FRANCISCO, H. **Prescrição de Surfactante Pulmonar na Síndrome de Dificuldade Respiratória do Recém-nascido.** Norma nº 012/2012 de 16/12/2012 atualizada a 01/08/2014 Norma de Direção Geral de Saúde. Ministério de saúde. Disponível em: file:///C:/Users/faoli/Downloads/i020456.pdf Acessado: 01 de março de 2016.

GUTTENTAG, S.; FOSTER C. **Update in Surfactant Therapy.** Neoreviews 2011;12: 625-34.

NKADI P, MERRIT A, PILLERS DA. **An Overview of surfactante in the Neonate: Genetics, Metabolism, and the Role os Surfactant in Health and Disease.** Mol Genet Metab 2009; 97(2):95-101.

SEGRE, Conceição A. M.; Costa, Helenice de Paula Fiod costa; LIPPI, Umberto Gazi. **Perinatologia: fundamentos e prática.** São Paulo: Saevier, 2015.

Tamez, Raquel Nascimento - **Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco,** Guanabara Koogan, 5ª edição, 2013.


## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1.0	13/03/2017	Elaboração do procedimento/rotina Assistência de enfermagem ao RN submetido à sondagem orogástrica/nasoenteral na Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos.
2.0	29/07/2020	Trata-se da adequação ao novo modelo de elaboração e controle de documentos institucionais da EBSERH.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UTI.021 - Página 5/5	
Título do Documento	<b>Assistência de enfermagem ao RN submetido a administração de surfactante exógeno</b>	Emissão: 29/07/2020 Versão: 2.0	Próxima revisão: 29/07/2022

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

<b>Elaboração</b> Juliana Brito dos Santos Castro Carolina da Silva Montenegro Johanna Pahulla M. Guimarães Jackeline Kécia de S. Ribeiro Natally da Silva Freitas Ana Carolina Escarião de Oliveira	Data: 29/07/2020
<b>Revisão</b> Ana Carolina Escarião de Oliveira Sisleudo Cândido Soares	Data: 29/07/2020
<b>Validação</b> Lecidamia Cristina Leite Damascena	Data: 30/07/2020
<b>Aprovação</b>   <b>Ciro Leite Mendes</b> Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos e Sêmio-intensivos CRM 4322 / SIAPE 1117407 HULW/UFPA - EBSERH	Data: 03/08/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte